

CULTURA

Hoje

Informativo do Ministério da Cultura - ano 4 - Nº 60  1º DE MAIO DE 1999

Cinema tem exibição garantida

O Decreto de n.º 3.024, de 12 de abril de 1999 assinado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, estabeleceu para este ano a cota de 49 dias para a obrigatoriedade de exibição de obras cinematográficas brasileiras. As salas, espaços ou locais de exibição pública comercial que pertencerem à mesma empresa, chamadas geminadas, deverão fazer sua exibição da seguinte forma: primeira sala - 49 dias; segunda sala - 42 dias; terceira sala - 35 dias; quarta sala - 28 dias e quinta sala - 21 dias. As empresas proprietárias do conjunto com seis ou mais salas geminadas deverão cumprir o limite de 14 dias.

O não cumprimento do decreto, aferido pelo Ministério da Cultura, através da Secretaria para o Desenvolvimento Audiovisual, implicará em multa corresponden-

te ao valor de 10% da renda média diária de bilheteria, apurada no semestre anterior à infração, multiplicada pelo número de dias em que a obrigação não foi cumprida.

As empresas proprietárias, locatárias ou arrendatárias de salas, apresentarão, de seis em seis meses, à Secretaria para o Desenvolvimento Audiovisual do Ministério as informações relativas ao cumprimento do decreto. A ampliação da obrigatoriedade em relação a 1997, quando a cota era de 35 dias, resulta da avaliação do Ministério da Cultura quanto ao gradativo aumento da produção cinematográfica brasileira desde a implantação da Lei de Audiovisual, tornando necessário o crescimento de suas possibilidades comerciais e de acesso ao público.

Diamantina na reta final

A cidade mineira de Diamantina foi aprovada pelo ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos, Cidades e Sítios Históricos - como candidata ao Título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Com o apoio do Ministério da Cultura, a cidade iniciou a campanha para obter o título há dois anos. A candidatura de Diamantina foi a única aprovada por unanimidade dentre os 57 examinada pelos 25

conselheiros do ICOMOS. Esse parecer técnico é passo importante para o definitivo reconhecimento pela Unesco. A votação será realizada em dezembro no Marrocos.

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 1938, Diamantina poderá se juntar aos bens tombados de Ouro Preto(MG), Salvador (BA), Olinda (PE), São Luís(MA), Brasília (DF), ao Santuário Bom Jesus do Matozinho, em Congonhas (MG), onde estão os doze profetas de Aleijadinho, às ruínas de São Miguel das Missões (RS); ao Parque Nacional da Serra da Capivara (PI) e ao Parque Nacional de Iguaçu (PR) todos já proclamados patrimônio cultural da humanidade. O tombamento da Unesco permite aos municípios o acesso a linhas de crédito especiais para a manutenção e conservação do patrimônio.



BREVE, NUMA SALA PERTO DE VOCÊ

No rastro do sucesso de *Central do Brasil*, com 48 prêmios, o Ministério da Cultura divulga a lista de lançamentos para 1999:

500 ALMAS, de Joel Pizzini

A HORA MÁGICA

de Guilherme de Almeida Prado

A TERCEIRA MORTE DE JOAQUIM

BOLIVAR, de Flávio Cândido

ADÁGIO AO SOL, de Xavier de Oliveira

AS FERAS, de Walter Hugo Khoury

ATÉ QUE A VIDA NOS SEPRE,

de José Zaragoza

ATRAVÉS DA JANELA, de Tata Amaral

BRASIL 2.000, de Bia Lessa e Dany Roland

BUFO SPALLANZANI, de Flávio R. Tambellini

CASTELO RÁ-TIM-BUM, de Cao Hamburger

CRONICAMENTE INVIÁVEL

de Sérgio Bianchi

DOIS CÓRREGOS, de Carlos Reichenbach

ESTORVO, de Rui Guerra

Nos próximos números do **Cultura Hoje**, mais lançamentos do cinema brasileiro

Às quintas, cinema de graça



O Ministério da Cultura retomou em abril, na sala Guimarães Rosa do Espaço Cultural Sérgio Motta, sua programação de filmes com entrada franca. Foram exibidos o curta *O Saci* de Hilton Kauffmann, produzido por meio do concurso do ministério em 1997, e o longa *Ação entre amigos*, segunda obra do paulista Beto Brant. A reabertura da sala significa mais uma ação do ministério no sentido de ampliar a visibilidade do cinema nacional, neste momento da produção cinematográfica no país. Todas as quintas-feiras, sempre às 18h30, o público poderá assistir, de graça, às mais variadas produções do cinema brasileiro. O Espaço Cultural Sérgio Motta fica no térreo do Ministério da Cultura, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Mais apoio ao cinema

José Álvaro Moisés*

Este poderá ser um grande ano para o cinema brasileiro. O governo espera que o cinema nacional atinja a meta de 20% do espaço de exibição de filmes no país. Nos últimos quatro anos, essa média tem ficado em 5%. Em 1998, foram vendidos cerca de 72 milhões de ingressos, no Brasil, mas a meta é chegar a 110 milhões em 2000.

Para atingir tais objetivos, é preciso, em primeiro lugar, que sejam retomados os investimentos na área. Neste sentido, será aberta uma linha de financiamento de até R\$ 60 milhões, a juros subsidiados, para as áreas de produção, comercialização e exibição de filmes nacionais, com recursos do BNDES, do Sebrae, do Banco do Brasil e do Ministério.

O dinheiro será aplicado em filmagens e na constru-

ção e modernização de equipamentos, estúdios e salas de cinema. O juro dos empréstimos será inferior à taxa média internacional de 4% ao ano (mais a TJLP) e os filmes brasileiros que estão em fase de finalização, ou em estágio avançado de produção, terão prioridade.

Além da abertura de novas linhas de financiamento, o governo está promovendo conversações com dirigentes de empresas recentemente privatizadas e com a Federação Brasileira de Bancos para discutir a retomada de investimentos no setor.

A cultura, além de seu valor intrínseco, tem uma dimensão econômica que ainda não foi suficientemente compreendida no Brasil. É essa dimensão econômica que o governo pretende enfatizar para obter mais apoio para o cinema.

* Secretário de Audiovisual do Ministério da Cultura

Getúlio Vargas de volta ao Catete

A neta de Getúlio Vargas, Celina do Amaral Peixoto, doou ao *Museu da República*, do Ministério da Cultura, um acervo de objetos pessoais e documentos com 495 peças e 1.633 livros que pertenceram ao ex-presidente. Em 20 de abril, um dia após o aniversário de nascimento de Getúlio, foi

realizada a cerimônia de assinatura do Termo de Doação do Acervo Vargas, que contou com a presença do ministro da Cultura, Francisco Weffort.

A inauguração da exposição permanente e multimídia "Doutor Vargas" – título inspirado na carteira de identidade do ex-presidente, onde se lê Doutor Getúlio Dorneles Vargas – está prevista para 24 de agosto, data que lembra os 45 anos de sua morte. Entre os objetos, encontram-se a caneta com a qual ele escreveu a *Carta Testamento* e documentos pessoais, como o título de eleitor, além do revólver *Colt 32*, a arma do suicídio.

Todo o primeiro andar do Palácio do Catete está sendo preparado com telão, monitor de consulta, *videowall*, retroprojeção, DVD e totens, misturados às vitrines contendo os objetos históricos mais importantes. Ainda considerado um mito, as lembranças de Getúlio Vargas permanecerão nas dependências do Palácio do Catete, onde passou 19 anos como presidente.



R\$ 50 mil para os melhores ensaios

Com intuito de incentivar o estudo e a pesquisa na área literária, o ministro Francisco Weffort instituiu o *Concurso Nacional de Ensaaios do Ministério da Cultura*. A meta é valorizar trabalhos com qualidade técnica, reconhecendo-os como significativa contribuição para a cultura. As comissões julgadoras serão constituídas por especialistas nas áreas temáticas de cada concurso.

Os temas deste ano são *Joaquim Nabuco: pensamento e ação*; e *Rui Barbosa: pensamento e ação*, em homenagem ao sesquicentenário de nascimento dessas personalidades de nossa história. Com o patrocínio da Fundação Nestlé de Cultura, o concurso contemplará os vencedores com um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 50 mil.

As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de outubro e os resultados deverão ser divulgados até o dia 30 de novembro. O Regulamento do concurso está à disposição dos interessados na Secretaria de Política Cultural e Delegacias Regionais do Ministério da Cultura, nas Fundações Casa de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Informações e endereços na página do Ministério da Cultura na Internet – <http://www.minc.gov.br>.

Patrocinadores culturais

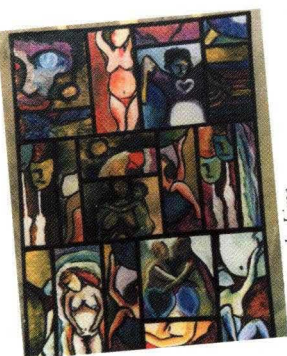
A cultura continua sendo um investimento atraente. As empresas prosseguem utilizando os benefícios das leis de incentivo fiscal, para deduzir uma parcela do montante aplicado, no cálculo do Imposto de Renda devido. Essas leis prevêm, ainda, que contribuições efetuadas por pessoas físicas tenham as mesmas vantagens de abatimento. Estimulados pela legislação, surgem novos investidores.

É o caso da Tele Centro Sul que investirá em filmes, documentários, peças teatrais, *workshops* e na manutenção de grupos de dança, contrariando boato segundo o qual as empresas telefônicas privatizadas deixariam de investir em cultura.

Outros tradicionais patrocinadores anunciam que darão continuidade à sua política cultural: o Banco do Brasil prosseguirá com seus projetos, como o *Brasil Musical*; a TV Filme procura parceiros para ampliar o *Arte na Quadra* em Brasília; a Sharp concentrará a verba destinada para marketing cultural na produção dos *Prêmios Sharp* de música e de teatro e o Pão de Açúcar estenderá seus eventos musicais a um número maior de cidades. Para este ano, Antártica, Avon, IBM, Cheques Cardápio, Philips do Brasil, Shell e várias outras empresas ainda não definiram suas estratégias de patrocínio mas asseguram que manterão investimentos em projetos já existentes.



Projeto valoriza arte da periferia



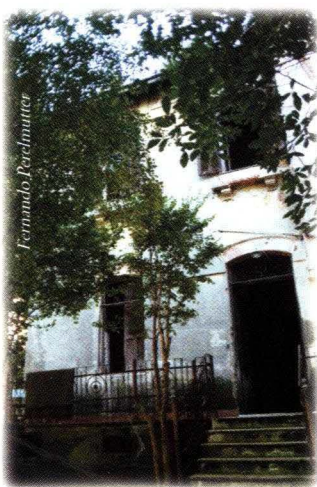
O ministro da Cultura, Francisco Weffort, inaugurou a exposição do projeto *Arte na Cohab*. A mostra, com 300 trabalhos de artistas plásticos que moram nos conjuntos habitacionais de Itapevi e Carapicuíba, pretende estimular o potencial artístico e cultural das populações dos conjuntos habitacionais da Cohab-SP, revelando o talento de artistas que normalmente não teriam chances de mostrar seus trabalhos.

O objetivo do projeto, que tem o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, não é apenas descobrir novos talentos, mas também possibilitar maior integração entre os moradores dos conjuntos. Foram inscritos mais de 1.300 trabalhos, sendo mil na modalidade artes plásticas. A meta é estender o projeto às 700 mil pessoas espalhadas em quase 130 mil residências construídas pela Cohab, em São Paulo. A primeira edição do *Arte na Cohab* foi realizada no conjunto José Bonifácio, na zona leste de São Paulo, que tem 102 mil habitantes.

UBE terá sede em sobrado histórico

A União Brasileira dos Escritores (UBE) tem até julho para concluir o trabalho de restauração da Residência Marquês de Paranaguá, sobrado histórico de São Paulo, construído no início da década de 30, no estilo clássico-francês. Caso o prazo não seja cumprido, o prédio, tombado pela prefeitura, voltará para o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), que o cedeu para abrigar a sede da UBE, hoje instalada em um pequeno escritório na região central de São Paulo.

O valor do projeto de restauro



ção é de R\$ 730 mil e até agora foram captados apenas R\$ 190 mil. Os interessados em patrocinar a obra, via Lei Federal de Incentivo à Cultura poderão obter informações sobre o projeto pelos telefones (011) 9952-3894 e 3021-5068.

A Residência Marquês de Paranaguá será mais do que a casa dos escritores brasileiros. A idéia é que sejam realizados no local eventos culturais do Brasil

Homenagem a Procópio Ferreira

O projeto *Centenário Procópio Ferreira*, comandado pela atriz Bibi Ferreira, filha do grande ator e teatrólogo, apresenta uma série de eventos culturais criados para homenagear os cem anos do nascimento e vinte anos da morte, daquele que foi um dos mais populares atores de todos os tempos.

Procópio Ferreira, 60 anos de carreira, volta à cena em memória com a remontagem de *Deus lhe pague*, peça de Joracy Camargo (foto), que o ator encenou quatro mil vezes. A peça estreou dia 29 de abril, no Teatro Villa-Lobos, Rio de Janeiro, e a partir de 22 de junho estará em cartaz no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo. Um documentário de 12 minutos sobre o ator é exibido antes de cada apresentação da peça.



Foto: Carlos

Faz parte também do projeto o lançamento em outubro, pela Editora Rocco, de um livro inédito escrito por Procópio. *Um Depoimento para a História do Teatro no Brasil* contém reflexões do ator sobre várias situações pelas quais passa todo artista. O projeto Procópio Ferreira tem o apoio do Ministério da Cultura, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

De outubro a dezembro, haverá exposição no Museu Nacional de Belas Artes (RJ) onde poderão ser vistos objetos pessoais de Procópio e fotos de personagens que representou. Em novembro, durante o Festival de Teatro Brasileiro, será lançado o livro *O Mágico da Expressão*, escrito pela atriz e jornalista Jalusa Barcelos. Para o primeiro semestre do próximo ano está previsto o lançamento de *O Atleta da Palavra* (Editora Record), também escrito por Jalusa.

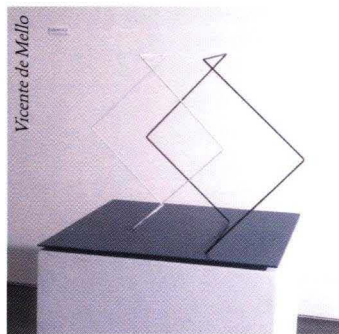
e do exterior. Fundada em 1958, a UBE é responsável pela entrega do Prêmio Juca Pato, que homenageia, todos os anos, o intelectual mais destacado no país e tem mais de 3 mil escritores associados de todo o país, entre eles, o presidente Fernando Henrique Cardoso, Jorge Amado, Ligia Fagundes Teles.

Agenda

ACERVO ENRIQUECIDO - O Museu de Arte Moderna de São Paulo, que possui a mais completa coleção de arte brasileira contemporânea, fez novas aquisições. Já podem ser apreciadas obras de Franz Weissmann, Hércules Barsotti, Hermelindo, Luiz Sacilotto, Lygia Clark, Waltércio Caldas e Wesley Duke Lee, compradas com recursos captados junto ao Bradesco, ao Itaú e às Companhias Vale do Rio Doce e Nibrasco, com apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

FOTOGRAFIA - A Prefeitura Municipal de Santa Maria realiza mais uma edição dos Concursos Fotográfico e Literário, edição de 1999. Na fotografia, serão premiados os três primeiros lugares nas modalidades cor e preto e branco e nas categorias amador e profissional. O literário premia os três primeiros colocados em cada modalidade: conto, crônica e poesia. As inscrições estão abertas até o dia 31 de maio. Informações e inscrições: Secretaria de Município da Cultura Evandro Behr - Rua Appel, 900 - Centro Integrado de Cultura - Santa Maria (RS). Telefone: (055) 222 83 00.

ESSÊNCIA - A artista Stella Mariz apresenta sua primeira individual - *Essência*. São 40 esculturas criadas a partir de 1977, em bronze e resina, onde a artista expressa a eterna luta entre a essência do ser e os valores da sociedade. Até o dia 9 de maio, no Espaço Cultural Finep. Praia do Flamengo, 200 - pilotis - Rio de Janeiro. Telefone: (021) 276-0717.



Escultura de Franz Weissman

ALFÂNDEGA - Os bens de caráter cultural já têm um tratamento especial nas aduanas brasileiras. A Instrução Normativa nº 40/99 da Secretaria da Receita Federal determina que o despacho aduaneiro para admissão ou exportação temporária de obras de valor artístico, seja mediante procedimento sumário. O trânsito de bens destinados a participar de eventos culturais será realizado, também, em caráter prioritário. A legislação está disponível para consultas no endereço <http://www.receita.fazenda.com.br>.

O OBJETO ANOS 90 - Para abordar a migração dos objetos do dia-a-dia em direção aos territórios da arte, a curadora Lisette Lagnado selecionou doze artistas brasileiros cujas obras e instalações trabalham a dissolução das fronteiras entre o cotidiano e a arte. Alexandra Pescuma, Beatriz Milhazes, Leda Catunda, Cristiano Rennó são alguns dos artistas. Até o dia 30 de maio, no Itaú Cultural de São Paulo. Av. Paulista 149. Telefone: (011) 238-1700.

TEATRO INFANTIL - O 3º Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau foi lançado no último dia 15. Neste ano, o evento ocorrerá de 15 a 20 de agosto e, como nas edições anteriores, terá o apoio do Ministério da Cultura através do Fundo Nacional da Cultura. As inscrições se encerram no dia 31/5. Informações no telefone (047) 326-6977.



Centro de Referência - Para implementar ainda mais o *Centro de Referência Luso-Brasileiro*, foi assinado o Protocolo de Cooperação entre o Instituto Camões e o Museu Histórico Nacional. Criado em outubro do ano passado, como parte das comemorações dos 500 anos de descobrimento do Brasil, o Centro já oferece ao público a consulta aos CDs-ROMs do *Projeto Resgate*, promovido pelo Ministério da Cultura, que reproduzem documentos do Brasil Colônia (os originais pertencem ao Arquivo Ultramarino de Lisboa). O Centro funciona no Museu Histórico Nacional - Praça Marechal Âncora s/nº - Rio de Janeiro - RJ.

Memorial dos Povos Indígenas - Com uma exposição que marca a abertura do Memorial, em Brasília, o público poderá conferir o acervo que reúne uma das mais completas coleções de peças indígenas provenientes de várias regiões do país, como cerâmicas da tribo de índios cavaleiros *Kadiwéu*, ou plumárias coloridas da tribo *Urubu-Kaapor*, além de objetos e máscaras feitos em várias outras aldeias. O Memorial fica no Eixo Monumental.

D. João VI - A exposição *D. João VI: um Rei aclamado na América*, com acervo e curadoria do Museu Histórico Nacional, poderá ser vista no Palácio da Ajuda, em Lisboa, de 13 de maio a 31 de julho. São pinturas, esculturas, medalhas e aquarelas que apresentam o Rio de Janeiro e sua expansão a partir da chegada de D. João VI em 1808, o cotidiano da Corte e a vinda da Missão Artística Francesa, além dos principais acontecimentos até 1821, período em que a Corte permaneceu no Brasil.

Os 500 Anos do Descobrimento - Uma exposição de fotos e objetos reunidos pelo indigenista ficará aberta, de 7 de maio a 5 de junho, no Espaço Cultural Banespa-Paulista, do Museu Banespa, na Av. Paulista, 2064 (Center 3). São fotografias de índios tiradas por Orlando e Noel Villas Boas; sobre ecologia, tiradas por Antônio Cesário, que faz um paralelo de 1500 até hoje e um trabalho de Siegbert Franklin que reúne peças envolvendo a tecnologia versus o mais natural, intitulada "*Luzes do equador*". Informações: (011) 248-1132 ou 285-4302.

